

PRÁTICAS ACOLHEDORAS A PARTIR DA CONSTRUÇÃO COLETIVA

JEANICE DE FREITAS FERNANDES; CAROLINA SANTOS DA SILVA.
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMARGO (SMS)

Introdução: A Política Nacional de Humanização traz um modo de humanizar as práticas de saúde, reconhecendo os diferentes sujeitos como protagonistas do processo de produzir saúde. Para humanizar a atenção e gestão do Sistema Único de Saúde é necessário o envolvimento de todos: trabalhadores, usuários e gestores.

Objetivo: construir coletivamente práticas acolhedoras aos usuários do Centro de Saúde Sílvio Cerato, no Município de Camargo – RS, a partir da implantação do Grupo de Trabalho de Humanização(GTH).

Metodologia: Esta pesquisa-ação foi realizada durante o curso de pós-graduação em Humanização da Atenção e Gestão do SUS, quando a apoiadora implantou o GTH, o qual conta com a participação de trabalhadores da saúde, usuários e gestores. As reuniões iniciaram em abril do corrente ano, as quais estão ocorrendo semanalmente por decisão dos integrantes do GTH.

Resultados: A partir da análise e diagnóstico do serviço de saúde de Camargo, os integrantes do GTH iniciaram um processo de construção coletiva, sendo organizado o fluxo de informações e atendimento aos usuários; priorizado o atendimento ao idoso e ao deficiente físico ou mental; abolimos as práticas excludentes de filas e triagem; realização do acolhimento de todos os usuários que procuram atendimento por equipe multidisciplinar.

Conclusões: A Política Nacional de Humanização possibilitou melhorar o SUS de Camargo e implementar práticas acolhedoras aos usuários. Assim sendo, o SUS que temos pode ser o SUS que queremos, mas para tanto é imprescindível a participação de todos os sujeitos implicados neste processo.